

Guia do Escoteiro



Noviço

Este Guia pertence a:

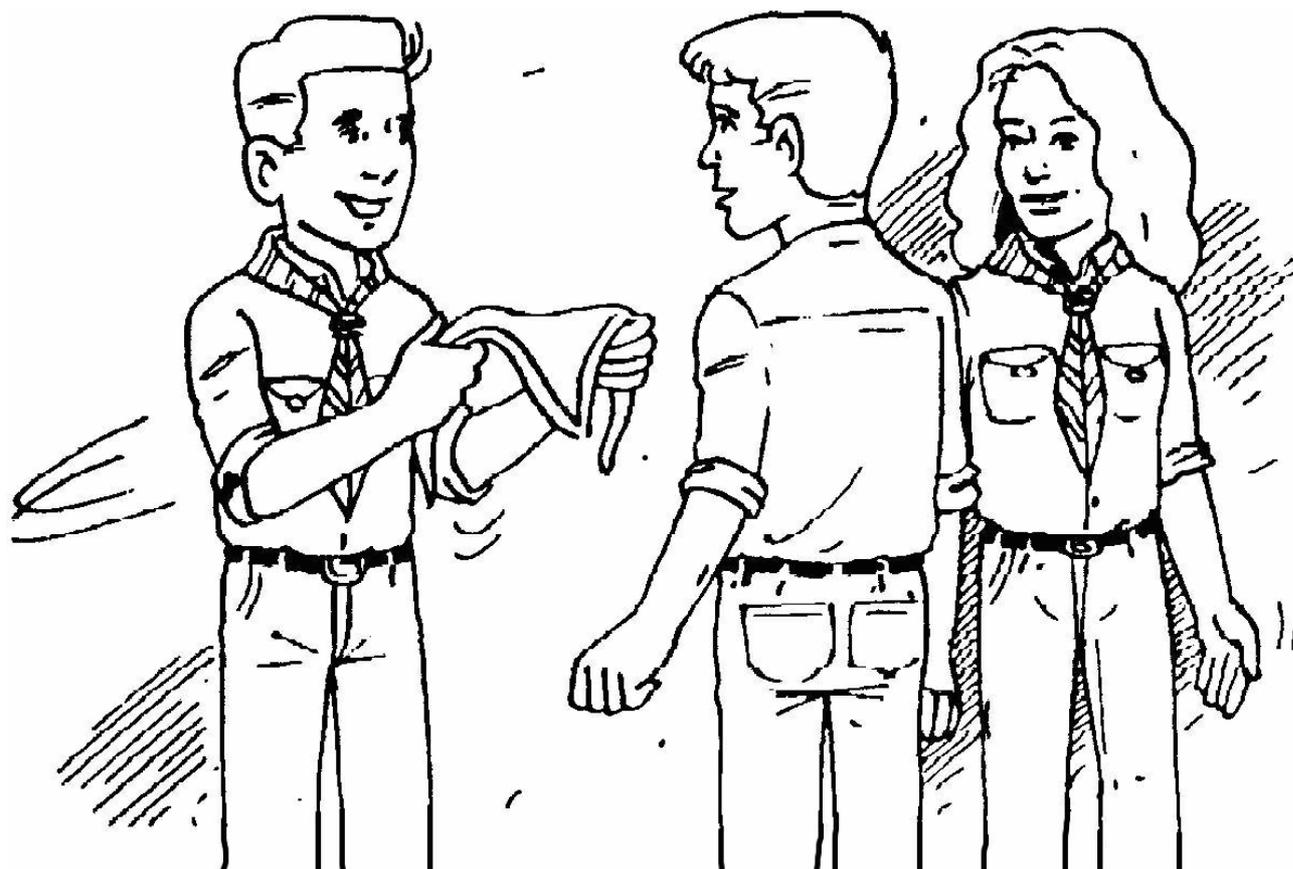
Nome: _____

Grupo Escoteiro: _____ Nº.: _____ Patrulha: _____

Endereço: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____ Fone: _____

E-mail: _____ Promessa: ____/ ____/ ____



Controle de Etapas

Etapa	Avaliadas por	Data	Observação
Fraternidade Escoteira			
1.1 - Vida de Baden-Powell			
1.2 - Saudações, Lema, Aperto de mão e Sinais escoteiros			
1.3 - Sinais manuais			
1.4 - Organização Escotismo: Nível Local			
1.5 - Estrutura de Tropa Escoteira			
1.6 - Uniforme, Traje e Distintivos			
Segurança			
2.1 - Em Casa, na sede, etc.			
2.2 - Higiene			
Comunidade			
3.1 - Hino Nacional			
3.2 - Hasteamento e arriamento			
3.3 - Economia			
Ar Livre			
4.1 - Arrumar a mochila			
4.2 - Acampamento, acantonamento, etc.			
Técnicas Escoteiras			
5.1 - Nós			
5.2 - Encargos de Patrulha			
Comunicação			
6.1 - História do Grupo e da Tropa			
Valores			
7.1 - Consciência de valores			
7.2 - Lei e Promessa			
7.3 - Religião			

Etapas de Formação

As etapas de Noviço, para fazer a Promessa e conquistar o distintivo escoteiro são as seguintes:

1. Fraternidade Escoteira

- 1.1 - Conhecer a História da vida de Baden-Powell;
- 1.2 - Fazer a Saudação, dizer o Lema, dar o aperto de mão, conhecendo o significado;
- 1.3 - Entrar em forma obedecendo aos sinais manuais;
- 1.4 - Conhecer a organização do Escotismo em Nível Local;
- 1.5 - Conhecer a estrutura de uma Tropa Escoteira;
- 1.6 - Conhecer o uniforme ou o traje e os distintivos do Ramo Escoteiro.

2. Segurança

- 2.1 - Conhecer e aplicar as regras de segurança em casa, na sede, na rua e numa excursão;
- 2.2 - Conhecer e aplicar os cuidados de higiene pessoal.

3. Comunidade

- 3.1 - Saber cantar sozinho ou em coro o Hino Nacional;
- 3.2 - Saber preparar, hastear e arriar a Bandeira Nacional;
- 3.3 - Conhecer o significado de Economia.

4. Ar Livre

- 4.1 - Conhecer a indumentária e o equipamento necessário para uma excursão e um acampamento sabendo arruma-lo em uma mochila;
- 4.2 - Saber distinguir o que seja acampamento, acantonamento, bivaque, jornada e excursões.

5. Técnicas Escoteiras

- 5.1 - Saber fazer os nós direito, escota, escota alceado e correr, conhecendo sua utilização;
- 5.2 - Conhecer as funções dos membros da patrulha na sede e no campo.

6. Comunicação

- 6.1 - Apresentar, ao mesmo tempo para seus pais e chefe de Tropa, a história de seu Grupo Escoteiro e a estrutura de sua Tropa Escoteira.

7. Valores

- 7.1 - Ter consciência do que são valores;
- 7.2 - Conhecer, interpretar e aplicar o conteúdo da Lei e da Promessa Escoteira;
- 7.3 - Conhecer os princípios básicos de sua religião.

Observação: Esta etapa é a última a ser conquistada.

1.1 - Vida de Baden-Powell

Em 22 de fevereiro de 1857 nascia em Londres, Inglaterra, Robert Stephenson Smith Baden-Powell. Filho do pastor e professor H. G. Baden-Powell, ficou órfão de pai aos 3 anos de idade e assim coube a sua mãe, Henriette Smith, a tarefa de criar 7 filhos, o mais velho com 13 anos e o mais novo com apenas um mês.



Baden-Powell, nos seus primeiros anos de vida, experimentou uma sadia educação que certamente se refletiu no Movimento que mais tarde criou. Suas primeiras lições foram ensinadas por sua mãe, que inspirou-se nos métodos adotados pelo finado marido na educação dos filhos mais velhos. O Professor Baden-Powell habitualmente ensinava seus filhos fora de casa, onde quer que fosse, através dos recursos naturais, usando plantas, animais e a natureza como um todo. Em casa, franqueava-lhes sua biblioteca para que pesquisassem e discutissem com ela as dúvidas porventura surgidas.

Baden-Powell cresceu numa família sadia e, em 1870, ingressou no Colégio de Chertreuse com uma bolsa de estudos, onde não foi um aluno brilhante, mas extremamente criativo e investigador. Era popular e tomava parte de todas as atividades colegiais, como teatro, desenho, música e futebol (como goleiro da equipe do colégio). Foi no colégio que desenvolveu seus dotes teatrais, representando para os colegas, reconhecendo mais tarde o grande valor educacional desta prática.

No bosque, junto ao colégio, BP iniciou suas experiências como explorador, rasteando animais e descobrindo por si mesmo maravilhosos elementos da natureza. Posteriormente, com seu irmão, iniciou-se nas atividades marítimas, chegando a viajar num barco montado com tonéis até a costa da Noruega.

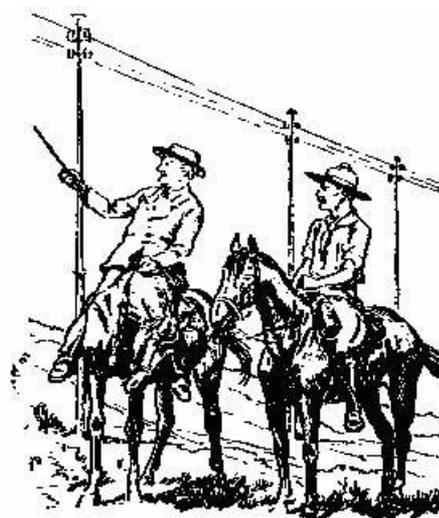
Pretendendo matricular-se na Universidade de Oxford, não o conseguiu, todavia. Mas a abertura de um concurso para aspirantes do Exército deu-lhe uma oportunidade e o jovem Baden-Powell foi classificado em 2º lugar na Cavalaria, numa turma de 700 candidatos. Estava aberto o caminho para sua vida de aventuras e glórias.

Como militar, em 1876, foi designado para servir em Bombaim no 13º Regimento de Hussardos (R. H.). Durante sua passagem pela Índia, BP dedicou-se em elevar a qualidade de vida dos soldados, propiciando-lhes mais lazer e atividades recreativas, considerando o soldado como um indivíduo em constante evolução, que deveria desenvolver permanentemente suas capacidades. Durante dois anos, na Índia, ocupava seu tempo livre desenhando em seu bangalô, atraindo os filhos dos oficiais, a quem ensinava desenhar, assim como canções e jogos.

Após este tempo BP adoeceu e foi mandado à Inglaterra, em licença para tratamento da saúde. Restabelecido retornou à Índia, onde, por seus talentos, perspicácia e qualidades de explorador, foi promovido a Capitão, com idade de 26 anos.

Em 1884, as agitações da África do Sul determinaram a transferência do 13º R. H. para a terra dos Bechuanas e novo teatro de aventuras se descerrou para Baden-Powell. Serviços de exploração e vigilância foram-lhe confiados. Nas horas de descanso identificava-se com a terra, empreendendo caçadas, excursões, reconhecimentos.

No ano de 1886 foi o 13º R. H. recolhido à Inglaterra. Baden-Powell aproveitou a ocasião para visitar a Rússia, Alemanha e França.



No posto de major, servindo no Estado-Maior, voltou à África em 1888, a fim de tomar parte na luta sustentada contra os Zulus. Durante um curto período de férias, fez uma excursão pelo Mediterrâneo e Europa Central, voltando a seu Regimento, então na Irlanda, no ano de 1893.

As tropas inglesas da Costa do Ouro, entrando em guerra contra os Achantes, necessitavam de seus serviços. É novamente enviado à África, pacificando a região em 1896. No mesmo ano, em junho, participa, como Chefe do Estado Maior, da campanha contra os Matebeles, o que considera ser “a maior aventura da sua vida”.

Após 21 anos de serviço nos Hussardos, foi promovido ao posto de coronel, que lhe dá o comando do 5º Regimento de Dragões da Guarda, na Índia.

Em 1899 foi novamente enviado à África do Sul, onde sua maior glória foi a defesa de Mafeking, quando dispo de 1.213 homens resistiu durante 217 dias ao cerco feito por 6.000 Boers, até que recebesse reforços para romper o sítio. Na falta de homens, BP utilizou jovens em funções como estafetas, sinaleiros, enfermeiros, etc. A forma positiva como os jovens responderam à confiança depositada marcou BP, que recolheu ali a semente que cultivou durante sete anos em experiências cada vez melhores.

Graças aos seus feitos na vida militar, agora como General, Baden-Powell tornou-se herói em seu país. De volta a sua pátria, BP encontrou meninos utilizando em suas brincadeiras um livro que ele havia escrito para militares – “Aids to Scouting”, que continha ensinamentos sobre como acampar e sobreviver em regiões selvagens.

Em 1907 assentou as bases do Escotismo. Daí em diante constitui sua preocupação principal. Para dedicar-lhe todo o tempo pede demissão do Exército em 1910, percorre o mundo, visita à Ásia e a América, incentiva o movimento, organiza associações.

Em 1912, BP casa-se com Olave St. Clair Soames, que veio a tornar-se a grande incentivadora do escotismo para moças.

Durante a Grande Guerra provou o valor da instituição que criara. E em 1919 instalou o 1º curso de chefes no Campo-Escola de Gilwell Park, que é a fonte de toda a Formação de Chefes.

Em atenção aos relevantes serviços prestados à juventude mundial, com a criação de seu notável sistema de educação, na primeira concentração mundial escoteira, realizada em 1920, em Olímpia (Londres), Baden-Powell foi aclamado “Chefe Escoteiro Mundial”, pelos chefes escoteiros das nações que já tinham adotado o Escotismo, ali presentes. Foi mais uma expressão de caráter mundial do Escotismo, sendo o título, entretanto, de caráter todo pessoal, extinguindo-se com a vida do grande educador.

Não sendo de família nobre, recebeu Baden-Powell, por seus serviços à Nação, o título “Sir” e, em 1929, na maioria do Escotismo, foi agraciado com o título de “Lord”, por sua dedicação à causa da juventude, escolhendo Gilwell para esse título.

Mais de 80 anos de constantes exemplos das virtudes escoteiras fizeram de Baden-Powell o Chefe. Passou os últimos dias de sua vida na África, falecendo em 8 de janeiro de 1941, em Nairobi, Quênia, ao pé do monte Kilimanjaro, onde se acha sepultado.

1.2 - Saudações, Lema, Aperto de Mão e Sinais Escoteiros

Sinal Escoteiro

O sinal escoteiro é feito com os dedos indicador, médio e anular estendidos e unidos, permanecendo o polegar sobre o dedo mínimo. Os três dedos estendidos representam as três partes da Promessa Escoteira. Os outros dedos se apóiam, o maior sobre o menor, simbolizando que mesmo os escoteiros mais distantes são unidos e que o forte defende o mais fraco.

Sinal de Promessa

O Sinal de promessa é feito elevando-se à altura do ombro, com o antebraço dobrado e a mão direita formando o Sinal Escoteiro.

O Sinal de Promessa é usado apenas na cerimônia de promessa.



Saudação Escoteira



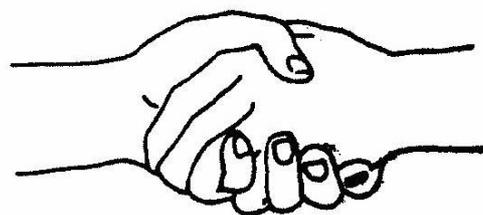
Todos os membros do movimento escoteiro fazem a saudação uns aos outros, quando se encontram pela primeira vez ao dia. O primeiro a ver o outro é o primeiro a saudar, independente do cargo, graduação ou classe.

Os escoteiros fazem, também, a saudação para cumprimentar autoridade e durante as cerimônias de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional. Quando o Hino Nacional é tocado e não cantado, também, fazemos a saudação escoteira. Quando é tocado e cantado, ficamos somente em posição firmes.

Na saudação, a posição dos dedos é igual ao sinal de promessa, mas a mão toca ligeiramente a frente do lado direito.

O Aperto de Mão

Parece estranho que os escoteiros se cumprimentem com a mão esquerda, não é? No entanto, o significado é que um escoteiro confia no outro escoteiro. Isto se deve a uma passagem da vida de BP: certa vez, ao estender a mão direita para um chefe de uma tribo africana surpreendeu-se, quando o indígena estendeu a esquerda para cumprimentá-lo. Depois o chefe deu a BP a seguinte explicação: aqui os grandes guerreiros se cumprimentam com a mão esquerda, largando para isso o escudo. Assim deixam claro a sua coragem e confiança que depositaram no outro, mesmo que este seja o adversário. Entre nós, os guerreiros são homens de honra e os homens honrados são sempre leais.



O Distintivo de Promessa

O símbolo escoteiro é a Flor-de-lis que aponta o Norte nos mapas e nas bússolas. Mostra o caminho do cumprimento do dever e da ajuda ao próximo. Suas três folhas, também, lembram os três itens da promessa.



Em 1907, no primeiro acampamento escoteiro do mundo, a Flor-de-lis apareceu pela primeira vez simbolizando o ideal do Escotismo. Uma Bandeira, toda verde, tendo no centro a Flor-de-lis na cor amarelo-ouro, sendo hasteada junto com a bandeira Inglesa, durante todo o acampamento. Hoje a Flor-de-lis representa o Escotismo, identificando todos os países que pertencem à Fraternidade Mundial. A fim de distinguir uma nacionalidade da outra, muitas vezes, o emblema nacional é colocado junto a Flor-de-lis. No Brasil, o Selo da República, com o círculo de estrelas e o Cruzeiro do Sul é usado para esse fim. Sob a Flor-de-lis há uma faixa com o nosso lema: Sempre Alerta! Sob a faixa, ou listel, já um nó. Seu objetivo é lembrar a boa ação diária, que você deve fazer em benefício de alguém, sem outra recompensa que a de sentir-se útil.

O Lema

O nosso Lema é: **Sempre Alerta!**

Significa que você está sempre preparado, atento, física e mentalmente para cumprir o dever para com Deus, a Pátria e o Próximo.

Saudação da UEB

O grito de saudação da UEB é a exclamação “Anrê! Anrê! Anrê!” repetida três vezes, levando a cobertura ou a mão direita com o punho cerrado a cada palavra pronunciada, em resposta a três comandos por apito (a letra “A”, em código Morse), ou às palavras “Pró-Brasil”.



1.3 - Sinais manuais

Você irá observar que o Chefe Escoteiro e seus assistentes não dirigem as formaturas da Tropa por vozes de comando, ou toques de apito, mas silenciosamente, eles fazem os sinais manuais e, como os escoteiros estão sempre alertas, imediatamente, seguem o significado desses sinais. Isto facilita muito a vida da Tropa, pois não se perde tempo e, conseqüentemente, ocupamos com outras atividades.

Dê uma olhada nas seguintes dicas:

- A Patrulha sempre segue o Monitor, o Submonitor comanda o cobrir e o descansar;
- Numa ferradura ou círculo a Patrulha fica à esquerda do Monitor, é só lembrar que o bastão não deve ficar atrapalhando nenhum elemento da sua patrulha;
- Na formação por Patrulha a Tropa forma metade à direita do Chefe e metade à sua esquerda;
- A formação deve iniciar a três passos do chefe;
- Cada elemento deve ter o seu lugar na Patrulha (1, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2) (1 = Monitor, 2 = Submonitor).

A - Atenção ou Alerta

Utiliza-se quando se deseja obter a atenção ou o silêncio da Tropa. Normalmente também é dito o comando “ALERTA”, para reforçar a atenção.

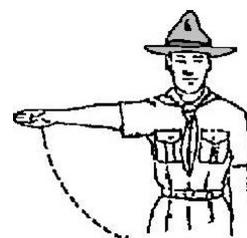
Portanto, sempre que este sinal for feito, procure ficar em silêncio e, se necessário, peça aos seus companheiros para também atenderem ao sinal.



B - Firme ou Descansar

Logo após o sinal de ATENÇÃO, utiliza-se esse sinal manual para colocar a Tropa em uma posição adequada ao trabalho a ser executado.

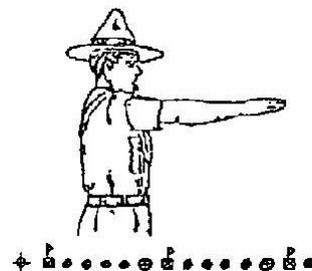
Seguindo o sinal, você deve ficar na posição firme ou descansar.



C - Fila Indiana

Utiliza-se para formar uma única fila. Este sinal é utilizado pelo Monitor para formar a Patrulha.

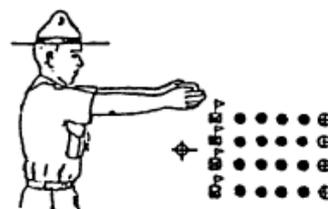
Quando usado pelo Chefe, significa que toda a Tropa deve formar uma única fila.



D - Por Patrulhas

É um dos sinais manuais mais utilizados.

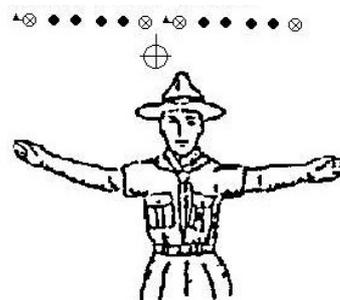
As patrulhas ficam formadas em filas à frente do chefe, duas à sua esquerda e duas à sua direita.



E - Em Linha ou Coluna Ombro a Ombro

Outra formação bastante utilizada.

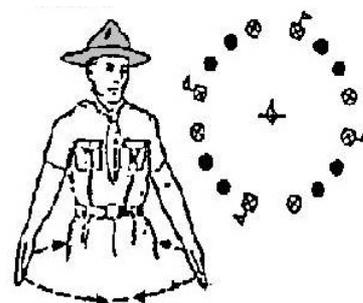
Como o próprio nome diz, os escoteiros ficam formados um ao lado do outro.



F - Círculo

É formado um círculo em torno do Chefe.

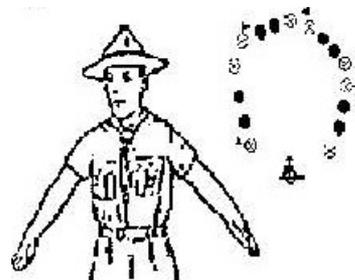
Os monitores devem conduzir suas patrulhas, sempre no sentido anti-horário, por uma volta ou uma volta e meia em redor do chefe, até alcançar o círculo desejado.



G - Ferradura

Formação bastante utilizada nas cerimônias (hasteamento, arreamento, promessa, ascensão a outro ramo, entrega de distintivos).

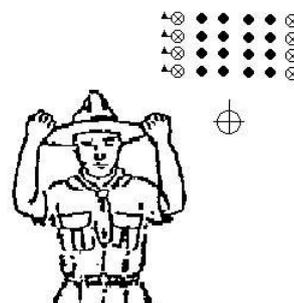
Facilita que a chefia observe toda a Tropa sem realizar qualquer deslocamento.



H - Coluna Fechada

Sinal de formação utilizado em espaços pequenos, pois apresenta características pouco desejáveis: o chefe não pode ver toda a Seção e nem ao menos todos os monitores.

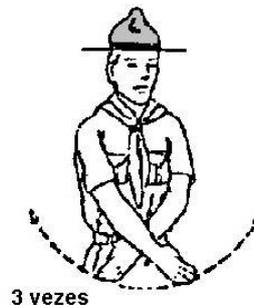
Porém essa formação será usada quando a Tropa estiver em recintos fechados ou com muito público, pois será muito útil para passar informações sem recorrer a voz muito alta.



I - Debandar

Indica o encerramento da atividade que está sendo realizada. Normalmente utilizado no final da reunião.

São feitos 3 movimentos rápidos e seguros, dizendo-se então o lema, realizando uma vigorosa saudação.



1.4 - Organização Escotismo: Nível Local

O Escotismo em Nível Local, tanto pode ser representado por um Grupo Escoteiro, assim como por uma Seção Escoteira Autônoma.

Em tratando-se de uma Seção Escoteira Autônoma, a sua organização é extremamente flexível, de forma que pode apresentar-se distintamente de uma Seção Escoteira Autônoma para outra.

De qualquer maneira, sugere-se que a estrutura a ser adotada seja similar a de um Grupo Escoteiro, ou seja:

- Assembléia;
- Diretoria;
- Comissão Fiscal.

Um Grupo completo deve manter seções de todos os Ramos, de forma co-educativa.

O Conselho de Pais de cada Seção é o órgão de apoio familiar à educação escoteira, e se reúne periodicamente, pelo menos a cada semestre, para conhecer o relatório de atividades passadas, assistir às atividades escoteiras dos membros juvenis e participar do planejamento.

As seções de um grupo escoteiro são:



Alcatéia - É formada de crianças de 7 a 10 anos. O chefe da Alcatéia tem o nome de Akelá, ou simplesmente responsável pela alcatéia. A Alcatéia é formada por até quatro equipes denominadas matilhas, cada uma com até seis lobinhos. O líder da Matilha é o Primo, e o seu substituto o Segundo.



Tropa Escoteira - É a sua atual seção. Você aprenderá mais sobre ela daqui a pouco.



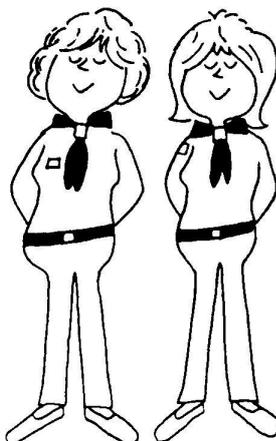
Tropa Sênior, Tropa de Guias ou Tropa Sênior Mista - É formada por jovens de 15 a 17 anos. O Chefe é chamado Chefe Sênior. Os jovens compõem pequenos grupos de 4 a 6 elementos denominados patrulhas. Até quatro patrulhas formam uma tropa. As Patrulhas tem nome de acidentes geográficos ou o de uma tribo indígena nacional. O líder da Patrulha é o Monitor e o seu substituto é o Submonitor.



Clã Pioneiro - É formado por jovens de 18 a 21 anos (incompletos). O chefe é chamado de Mestre Pioneiro. O Clã não tem um número fixo de pioneiros.

O Grupo é uma grande família

Lembre-se que só temos um bom Grupo Escoteiro, quando todas as suas Seções funcionam bem e existe um bom entrosamento entre Lobinhos, Escoteiros, Seniores, Pioneiros, Escotistas, Dirigentes e Pais.



1.5 - Estrutura de Tropa Escoteira

A Tropa Escoteira é uma das seções de um Grupo Escoteiro. A Tropa é formada por até quatro patrulhas de 5 a 8 jovens de 11 a 14 anos.

Quem dirige a Tropa é o Chefe de Tropa e seus assistentes. A patrulha tem como líder o monitor, que tem como auxiliar o submonitor, membro da patrulha, escolhido pelo monitor*. Na Tropa ainda temos os seguintes órgãos.

Corte de Honra - É formada pelos monitores, tendo a presença do Chefe de Tropa e seus assistentes, como assessores, e, se a Tropa for pequena, também poderão participar os submonitores. A Corte de Honra é responsável pela administração interna da Tropa e pela programação das atividades interpatrulhas. Suas reuniões são presididas por um dos monitores, que é o Presidente da Corte de Honra.

Conselho de Tropa - É formado por todos os escoteiros da Tropa e dirigido pelo Presidente da Corte de Honra. Reúne-se para sugerir e avaliar atividades ou emitir opiniões sobre assuntos relevantes para a vida da tropa, porém as decisões cabem à Corte de Honra. O Chefe de Tropa e seus assistentes atuam como conselheiros e sintetizadores dos assuntos em discussão.

Conselho de Patrulha - É formado por todos os escoteiros da patrulha, sob a coordenação do Monitor, e tem como função vigiar e melhorar as condições da Patrulha em todos os sentidos. Cuida, também, do progresso de cada membro da patrulha.

* O Monitor é escolhido pelo Chefe de Tropa, ouvindo-se os membros da Patrulha.

1.6 - Uniforme, traje e distintivos



Transcrição do Regimento Interno do GEPS

CAPÍTULO VI – UNIFORME DO GRUPO

Art. 23 - O Grupo Escoteiro adotará como uniforme Padrão o seguinte:

- a) **ALCATÉIA**: O uniforme azul marinho, com calças curtas, gandola de manga comprida, tendo como cobertura o boné característico, meias cinzas e sapatos pretos.

UNIFORME DE VERÃO: Boné característico, camiseta da Secção, cor branca com distintivo da secção e/ou do grupo, meias cinzas e sapatos pretos, calças curtas do uniforme.

- b) **TROPA ESCOTEIRA:** Uniforme caqui, gandola de mangas curtas, calça curta, meias cinzas e sapatos pretos, tendo como cobertura o chapelão ou boné do grupo.
UNIFORME DE VERÃO: Boné ou chapelão, calça curta, camiseta cor branca com o distintivo da secção e/ou do grupo, meias cinzas e sapatos pretos.
- c) **TROPA SÊNIOR:**
- 1) UNIFORME DE ATIVIDADE: Cor caqui, gandola, calça curta, meias cinzas, sapatos pretos, chapelão ou boné.
 - 2) UNIFORME SOCIAL: Camisa azul mescla com mangas curtas, ou longas, calça azul marinho de tergal, meias pretas e sapatos pretos, sem cobertura, e saia azul marinho de tergal para as guias.
 - 3) UNIFORME DE VERÃO: Camiseta branca da secção ou do Grupo Escoteiro, calças compridas de brim, sapatos e meias pretas.
- d) **PIONEIROS:** Igual aos Escoteiros Seniores.
- e) **CHEFIA:** Igual aos Escoteiros Seniores.
- f) **OCASIÕES ESPECIAIS:** Em ocasiões especiais e a critério do conselho de chefes, será utilizado o abrigo tradicional para todos seus membros.

2.1 - Segurança em casa, na sede, na rua e numa excursão.

a) Em casa

Gás de cozinha: um escoteiro deve sempre observar se o botijão de gás está em condições de uso (sem grandes marcas de amasso), bem como a mangueira e o registro de gás do fogão não estarem muito velhos e sem remendos. Ao trocar o botijão não devemos utilizar nenhuma ferramenta para apertar o registro (“torneirinha”). Para verificar se existe vazamento, devemos colocar espuma de sabão em volta do bocal da rosca; se fizer bolhas, devemos refazer a colocação do registro. Se em qualquer momento você sentir cheiro forte de gás, deverá imediatamente desligar a chave geral de luz de sua casa (para que ninguém consiga acionar interruptores e provocar uma explosão), acordar os adultos e abrir bem as portas e janelas para ventilar naturalmente o local. Nunca acenda fósforos ou isqueiros para verificar vazamentos de gás. Com relação ao fogão, sempre que estiverem sendo preparados alimentos, as panelas devem ficar com o cabo virado para o lado de dentro do fogão.

Energia elétrica: não devemos brincar com equipamentos elétricos, principalmente desmontando-os para ver como são por dentro. Nunca desligue um equipamento elétrico puxando pelo fio, pois pode provocar um curto-circuito. Use sempre o botão liga-desliga do aparelho. Não introduza nada pelos orifícios de uma tomada, nem utilize uma única para ligar, ao mesmo tempo, vários aparelhos.

Produtos tóxicos e inflamáveis: um escoteiro deve evitar ter em casa álcool como produto de limpeza. Já existem outros produtos que servem para limpar a casa e acender churrasqueiras e que são menos perigosos. Nunca devemos utilizar frascos vazios de produtos químicos para guardar outros materiais. Não guarde junto com alimentos produtos de limpeza e remédios e nunca deixe estes produtos ao alcance de crianças pequenas.

Precauções gerais: devemos sempre deixar nossa casa bem arrumada. Objetos ou brinquedos esquecidos em caminhos ou corredores podem causar acidentes graves. Nunca jogue um fósforo aceso dentro da lata de lixo, pois pode iniciar um incêndio. Ao sair de casa devemos fechar o registro do gás e verificar se nenhum aparelho elétrico foi esquecido ligado, principalmente o ferro elétrico de passar roupas. Se existir algum degrau de escada muito alto, piso escorregadio ou

uma porta muito baixa, devemos utilizar um pequeno cartaz informando. Podemos assim evitar um acidente.

b) Na sede

Na sede de nosso grupo escoteiro, devemos também prestarmos atenção nas regras de segurança, evitando principalmente: correrias desnecessárias e o uso indevido de facas, facões e machadinhas. Além disto, devemos também prestarmos atenção no que já foi anteriormente exposto, tais como: energia elétrica, produtos químicos e semelhantes.

c) Na rua

Ande sempre pela calçada. Se ela não existir, caminhe pelo canto da rua, sempre na contramão dos veículos, para que você possa enxergá-los de frente.

Para atravessar uma rua, todos devem preferencialmente utilizar a faixa de pedestres. Caso não haja nenhuma por perto, deve-se olhar para os dois lados e, não vindo nenhum veículo, atravessar em linha reta. Sempre siga orientações de guardas e policiais de trânsito.

O escoteiro é um cidadão educado, não anda de skate, patins ou bicicletas sobre caçadas. Quando está se divertindo ou utilizando algum deles, não esquece de usar equipamentos de proteção individual (joelheiras, cotoveleiras, capacetes, etc).

d) Em excursão no campo

Utilize calçado adequado para caminhar no campo. Nunca pise em cima de pedra ou tronco caído que possa rolar ou quebrar. Se alguém torcer o tornozelo, lá se vai toda a alegria do passeio.

Ao subir um morro ou quando estiver contornando um barranco, procure ter a certeza que o arbusto, capim ou árvore esta bem firme antes de agarrá-lo. Do contrário, não há anjo-de-guarda que agüente.

Quando necessário, utilize um bastão de madeira para poder remexer nos arbustos antes de sentar-se ou passar por eles. Nunca sabemos quando iremos nos deparar com algum animal peçonhento.

e) Em excursão na estrada

A patrulha deve sempre caminhar em fila indiana pelo acostamento e na contramão, com o monitor à frente e o sub-monitor como último da fila.

De noite, cada um deve atar um lenço branco no tornozelo direito. O primeiro (monitor) e o último (sub-monitor) devem levar cada um uma lanterna com cone de sinalização acoplado ou sinalizadores apropriados. Em último caso, use um pequeno lampião.

Só peça carona, em casos de emergência.

Você se lembra perfeitamente do lema do escoteiro:

SEMPRE ALERTA!

Portanto um escoteiro esta sempre prevenido para alguma eventualidade, devendo sempre agir de forma a “prevenir” um acidente. E ainda, orientar os adultos quando regras de segurança estiverem sendo esquecidas.

Observe estas regras de segurança em casa, na rua e em atividades escoteiras.

2.2-Higiene Pessoal

Higiene pessoal também e segurança, pois estar sempre sadio e forte ajuda a evitar problemas com nosso corpo e nos deixa preparados a auxiliar os outros. Por isso, acostume-se a seguir alguns cuidados básicos:

- a) Lavar as mãos antes de cada refeição;
- b) Abrir as janelas e viver ao ar livre, sempre que possível;

- c) Alimentar-se bem. Comer toda a comida, não desperdiçando os alimentos;
- d) Fazer ginástica diariamente. Praticar esportes;
- e) Sono: dormir bem, mas não demais. Cada pessoa é diferente. Normalmente bastam de 7 a 9 horas de sono, para estar bem disposto no dia seguinte;
- f) Limpeza: andar sempre limpo, escovar os dentes, unhas cuidadas e limpas, tomar banho diariamente. O sabonete é um dos maiores inimigos dos micróbios. Os micróbios entram no corpo pelo nariz, boca, ferimentos, e são levados até lá pelos dedos, talheres mal lavados, lápis, causando assim doenças;
- g) Vida sadia: as drogas, desde as licitas como álcool e o cigarro, até as ilícitas como a maconha, o craque e a cocaína, causam sérios e graves problemas à saúde. Não fazer uso e não depender delas tornam a vida mais atraente e gostosa;
- h) Não respirar pela boca, pois para isto o nariz que filtra o ar que vai para o pulmão;
- i) Não ficar com roupa molhada no corpo, pois pode causar diversas doenças.

3.1-Hino Nacional

É dever de todo o cidadão brasileiro, saber cantar, corretamente, o Hino de sua Pátria. Quando você cantar o Hino Nacional, permaneça na posição de firme.

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante.
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
“Nossos bosques têm mais vida”,
“Nossa vida” no teu seio “mais Amores”.

Ó Pátria amada, Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada, Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado.
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

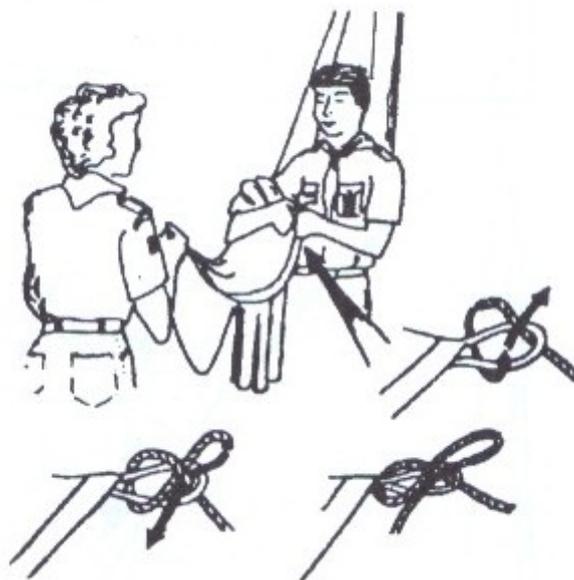
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

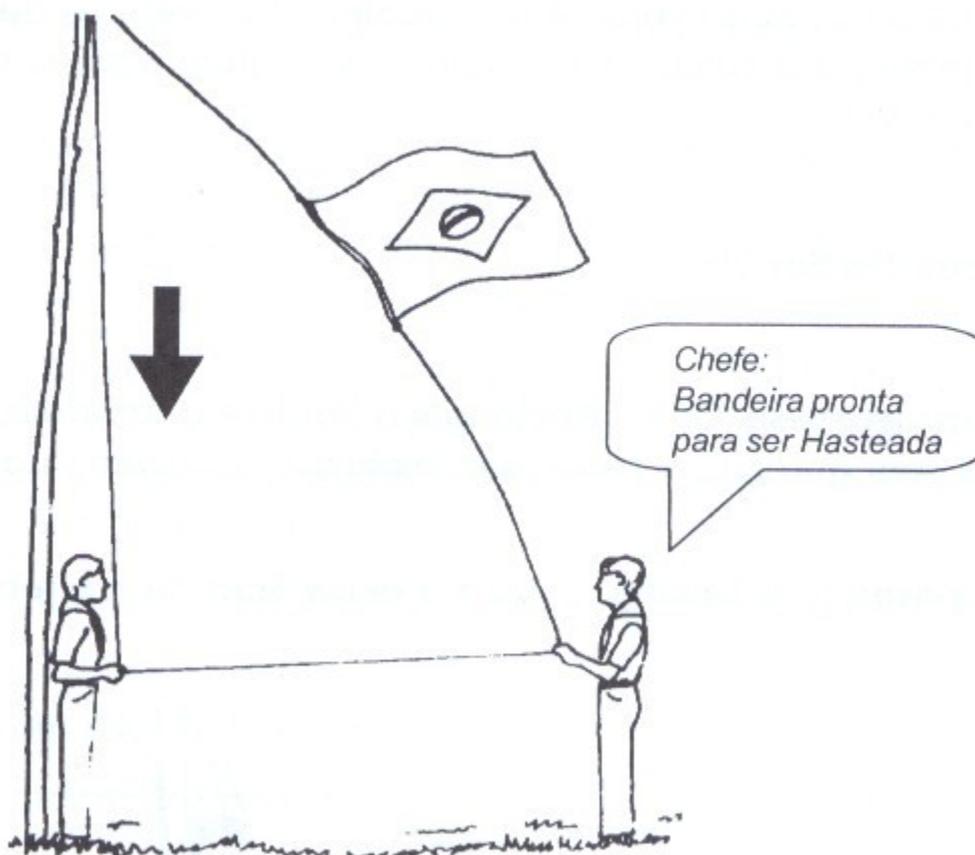
Terra adorada, Entre outras mil,
És tu, Brasil, Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

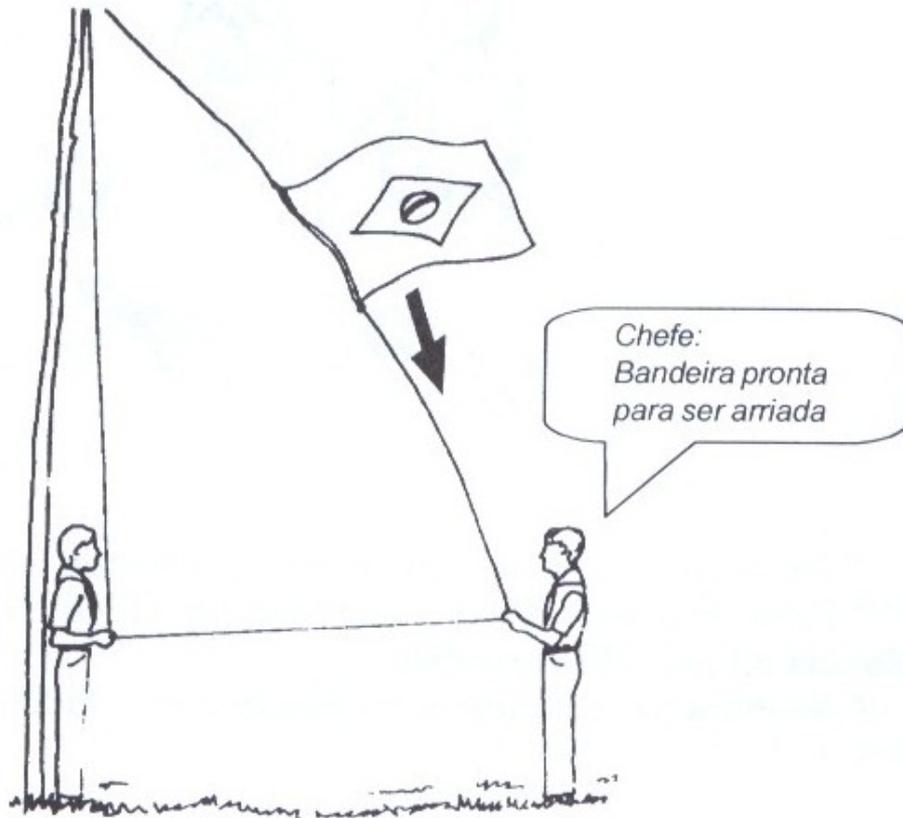
Terra adorada Entre outras mil,
És tu, Brasil, Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil.

3.2 - Hasteamento e arriamento



- Preste atenção com relação ao nó utilizado: escota alceado;
- Firme com segurança a bandeira na adriça do mastro, para evitar problemas na hora da cerimônia;
- Verifique se a Bandeira foi fixada com o lado correto.





3.3 - Economia

Todo escoteiro deve ser econômico.

É bom ter seu próprio dinheiro para comprar roupas, traje, material escoteiro, pagar as despesas de uma atividade... Porém, ser econômico não é somente guardar dinheiro para poder comprar o que queremos, mas é também saber cuidar daquilo que lhe pertence: suas roupas, seus brinquedos, seu material escoteiro, seu material de patrulha,...

Às vezes, você pode ter nascido num lar onde não haja problemas financeiros, mas não será por isso que você será um esbanjador irresponsável. Deve-se sempre apagar as luzes que não estão sendo usadas por ninguém. Não deixar torneiras ou chuveiros pingando, reciclar o que for possível, ser organizado com suas coisas, pois toda desorganização sempre faz com que se desperdice tempo e até dinheiro.

Quando você desejar comprar alguma coisa não se conforme com o primeiro preço que lhe é fornecido. Vá a várias lojas e veja qual delas oferece a mercadoria que você deseja por um preço mais em conta.

Um escoteiro deve sempre esforçar-se para poder pagar, com sua própria economia, parte do dinheiro da cota de uma atividade em que vá participar, um presente para um colega,...

Mas, lembre-se de que não devemos ser econômicos somente com aquilo que nos pertence, mas também e principalmente com aquilo que pertence aos outros. Devemos ser econômicos com tudo que nos rodeia, em casa, na escola, em nossa sede, na rua e principalmente com a natureza.

Todos sabemos que passam muitos anos para que uma árvore fique grande e é muito fácil acabar com ela. Assim é com muitas pessoas, portanto nós escoteiros devemos ser econômicos, acima de tudo dar proteção a tudo que Deus criou.

Econômico não quer dizer que devemos ser "pão-duro" ou avarentos, mas sim saber gastar o nosso dinheiro em coisas realmente úteis e conservar aquilo que nos pertence.

"SER ECONÔMICO HOJE PARA TER AMANHÃ"

4.1- Arrumar a mochila

Indumentária e equipamentos para excursão e acampamento

Os pés precisam receber todo o cuidado porque são eles que transportam você aonde quer ir. É preciso portanto que se tenha sapatos ou outro calçado, apropriado para protegê-los permitindo também que eles fiquem bem confortáveis. Preste atenção para que o calçado não seja demasiado largo nem abertado. Nunca faça uma caminhada com sapatos novos, prefira os que você já usou e que já estão adaptados aos seus pés.

Para a maior parte das atividades, o tênis e o calçado mais apropriado, porém em caminhos difíceis, muito acidentados, o melhor é uma bota de couro macio e resistente.

A meia também é muito importante, pois protege e aquece os pés. Evite as que tenham costuras volumosas ou que não tenham sido bem cerzidas. Leve sempre um par de reserva.

Roupa

Em qualquer estação, a melhor roupa é o uniforme ou traje escoteiro. É verdade que muitas vezes não é nada prático andar de camisa e com um lenço ao pescoço, por isso durante a caminhada é melhor usar uma camiseta com motivo escoteiro.

Dependendo do local e da estação do ano é preciso um blusão. Quando o local é muito frio é preferível usar vários agasalhos leves e vesti-los um sobre o outro, procedendo assim não só você fica melhor agasalhado, como também pode despir algumas roupas no caso de sentir calor. Com um casaco grosso e pesado isso não seria possível.

É preciso não esquecer que mesmo o dia mais maravilhoso pode terminar em chuva, assim tenha sempre a mão uma capa de chuva ou um poncho impermeável.

Para evitar queimaduras de sol e a insolação e tornar mais agradável a caminhada, é bom proteger a cabeça com uma cobertura.

Alimentos

Em uma excursão em que você sai de manhã e volta pelo final da tarde, os alimentos devem ser simples e nutritivos.

Frutas que não amassem: laranja, maçã, pêra, frutas cristalizadas ou secas. Além disso leve ovos cozidos, sanduíches, chocolate em barras.

Quando você faz uma excursão onde irá pernoitar num local, é importante que haja pelo menos uma refeição quente, uma boa sopa ou uma macarronada, além das outras coisas que já dissemos.

Lembre-se que quando andamos e fazemos exercícios estamos gastando energia, daí a necessidade de uma boa alimentação.

Equipamentos de Excursão

- | | |
|--------------------------|-------------------------------|
| - Mochila | - Uniforme ou traje escoteiro |
| - Cantil | - Faca ou canivete |
| - Fósforos | - Lenço de bolso |
| - Alfinetes de segurança | - Papel higiênico |
| - Caderno para anotações | - Lápis |

Evidentemente a Patrulha nunca deve esquecer o estojo de Primeiros Socorros!

Às vezes o barato sai caro, de modo que se puder, deve comprar uma boa mochila, que lhe prestará serviços por muitos anos, em vez de comprar um artigo mais barato que terá pouca durabilidade e terá que ser substituído, obrigando-o a fazer nova despesa.

De nada adianta uma boa mochila se não for bem arrumada, portanto veja os desenhos. Note que as cobertas e as roupas são colocadas junto às costas fazendo às vezes de almofada, protegendo o corpo do contato de qualquer objeto duro. Além disso, comprima bem as roupas e arrume o material de forma a não deixar espaços vazios.

Para você saber se a mochila foi bem arrumada e em condições de ir para acampamento ou excursão, treine arruma-la em casa e depois saia à rua para dar uma volta; durante esta caminhada dê uma ligeira corrida. Veja se a mochila balança-se muito, se isto acontecer, é porque ela não está bem ajustada às suas costas. Se alguma coisa dura tocou as suas costas durante o passeio, é porque a sua mochila não foi bem arrumada.

Caso o acampamento não seja tão demorado, não haverá necessidade de tantas camisetas, meias e lenços.

Roupas e equipamentos para Acampamento de 5 dias

- Mochila
- Traje completo
- Agasalho
- 6 camisetas
- Calçados extras (tênis)
- Roupa para banho
- Short ou calça curta
- Calça comprida
- Toalha de banho
- Saco de dormir e cobertor
- Máquina fotográfica
- Lenços de bolso
- Roupas íntimas
- Cantil
- Prato, caneca, talheres
- Lanterna e pilhas
- 5 pares de meia
- Faca
- Saco plástico para roupa suja
- Caderno para anotações
- Escova, pasta de dentes
- Sabonete e pente

Importante: todo o material deve estar marcado com o seu nome.

Arrumando a mochila

A mochila é a mala do Escoteiro: é a primeira peça que você deve adquirir do equipamento que vai necessitar para atividades do Escotismo. Quando você for compra-la, faça-o na companhia de uma pessoa mais experimentada, que poderá orienta-lo na compra.



B.P. certo dia disse: “O Escotismo é um alegre jogo ao **ar livre!**”, logo não podemos apenas ficar entoados em nossos cantos de patrulha. Como escoteiro, você participa de várias atividades diferentes fora dos limites de sua sede, tais como: acampamentos de tropa ou de patrulha, excursões, acantonamentos, bivaques, jornadas, etc.

4.2- Acampamento, Acantonamento, Bivaque, Jornada e Excursões.

Acampamentos

Uma das atividades mais interessantes que realizamos!

Sair da sede e entrar em contato direto com a natureza durante alguns dias é uma experiência que realmente nos motiva a sermos escoteiros.

No acampamento vamos colocar em prática todas as técnicas escoteiras, mateiras, de segurança, ou seja, tudo aquilo que aprendemos na sede, dando oportunidade ao crescimento do espírito escoteiro.

Montando a barraca, as pioneirias do canto de patrulha, cozinhando as próprias refeições, divertindo-se nos jogos, cantando no fogo de conselho ao redor da fogueira são momentos que você irá lembrar por muito tempo, por ter vivenciado a fraternidade escoteira.

Acantonamentos

A principal diferença entre acampamento e acantonamento é que acampamento os escoteiros montam seu canto de patrulha, dormindo nas barracas. Enquanto que em acantonamento os escoteiros dormem em área coberta, tal como galpões, ginásios, casas, etc, sendo que as demais atividades podem ocorrer normalmente como em um acampamento, conforme a programação planejada.

Bivaque

É uma atividade que desenvolve durante um dia inteiro, ou seja, não envolve pernoite. Este tipo de atividade se realiza em virtude de alguma necessidade especial da tropa, que exija um tempo maior que as reuniões de tropa, como por exemplo, formação, recreação, confraternização, etc. Os locais podem ser os mais variados possíveis, de acordo com a necessidade e o planejamento. Por exemplo:

- A tropa vai participar das solenidades do Dia do Soldado, no batalhão da cidade, durante o dia todo, desenvolvendo várias atividades;
- Um adestramento sobre bússola e mapa, na chácara de um pai, realizando também jogos e observações durante o domingo;
- Uma fraternização entre Grupos Escoteiros, na sede de um deles, desenvolvendo atividades escoteiras e esportivas durante todo um dia;
- Um dia de atividades especiais para os pais na sede do Grupo Escoteiro.

Jornada

Trataremos aqui da Jornada como etapa de 1º classe. Porém, a sua patrulha ou tropa também pode realizar jornadas, pois é uma atividade muito divertida.

Um escoteiro experiente só pode considerar-se completo após ter vivido uma aventura impar em sua vida: a Jornada.

A jornada é o coroamento de todo o aprendizado dentro da Tropa. É a experiência maior da vida escoteira, desde a objetivação do natural espírito de aventura do jovem, até a execução de tarefas que o escoteiro vem vivendo na Tropa, mas que exigem um esforço pessoal. Somente os que viveram o Escotismo podem considerar-se seguros de bom êxito na jornada. E segurança não é apenas pessoal, mas envolve a confiança do Chefe, da Tropa e da Família. O rapaz se desgarrá da patrulha e, em companhia de outro, assume a responsabilidade de viver um dia por conta própria. É sabido que a tarefa não é difícil, pois todo jovem quer ter sua oportunidade, o momento de manifestar-se, de mostrar que se desenvolveu. Para não fracassar, prepara-se espiritual e materialmente.

A jornada não é apenas um exercício físico, mas também é uma oportunidade de você desenvolver-se em outros aspectos. Por exemplo: cultura, história, observação, consciência ecológica, sociabilidade, respeito mútuo, etc. Conversem com seu chefe de tropa para que vocês definam o que deve ser explorado durante a caminhada, como suas tarefas de jornada.

O primeiro cuidado é com o equipamento. Deve-se levar o absolutamente necessário, evitando sobrecargas que prejudiquem a marcha. Sobre uma mesa tudo é disposto em boa ordem, conferindo o material de uso pessoal, o de campo e o necessário à execução das tarefas. Deve ser conferido também o material do companheiro, com ele repartindo os objetos de uso comum e dividindo o peso de equipamento.

Toda grande aventura merece ser documentada. Portanto, não deixe de elaborar um relato de todos os acontecimentos vividos durante os dois dias de jornada. O relatório deve ser obra realmente escoteira: claro, completo, conciso, limpo, perfeito e apresentado de acordo com as

normas e modelos previstos pela técnica escoteira. Deverá ser acompanhado do material escolhido como prova de observações, tais como rochas, folhas, pedras, etc... Com sua assinatura, você entregará ao chefe de tropa este documento que valerá como demonstração de uma das melhores atividades de sua vida escoteira.

Só entregue o relatório se ele estiver em ordem e completo, ou seja, não entregue um “rascunho” ou desenhos inacabados ou mal feitos. Seja o mais caprichoso possível.

Observações importantes para a Jornada

Quando arrumar a mochila, você deve colocar a roupa na parte que assenta as suas costas, vindo os objetos duros após. No bernal, irão as coisas de uso mais imediato e contínuo (anotações, mapas e material para cumprir tarefas). O cobertor e a capa de chuva vão presos à mochila na parte superior, possibilitando utilizar-se a capa de chuva imediatamente em caso de qualquer precipitação. Todo o material deve ser acondicionado separadamente, em sacos plásticos, de forma a impermeabilizar todo o material que está sendo transportado, no caso de entrar água na mochila. Depois de tudo arrumado, verificar o ajuste da mochila ao corpo: equilíbrio do peso, comodidade. Salvo o saco de dormir, que eventualmente vai do lado de fora da mochila, o restante deve ir acondicionado dentro da mesma, de modo a não ficar nada exposto ou chacoalhando. Todas as costuras e presilhas da mochila devem ser inspecionadas antes da partida, com antecedência, para eventual conserto. Pisando forte, você observará as condições de seus sapatos, cômodos e fortes, já usados. Quando transitando em qualquer via pública, locomover-se sempre pela esquerda (quando em jornada a pé). Caso se dirija a lugar desconhecido, é bom que anote todos os pontos de referência pelos quais você deve se orientar: elevações, igrejas, casas, vegetações, etc... Assim agindo, possibilita que em caso de caminho errado, possa saber até onde o erro foi cometido, e em caso de estar certo, possibilita em outra oportunidade trilhar o mesmo caminho, possivelmente sem mapa ou informações. Esgotadas todas as possibilidades pessoais, em caso de dúvida, peça informação, de preferência com pessoas idosas e de aspecto respeitável. Informe-se, sempre que possível, com mais de uma pessoa. E esta informação, confira com dados que tem, pois é comum interpretarmos erradamente informações que nos forneçam ou já nos forneceram informações erradas. **Calma!**

As suas condições de saúde devem ser as melhores possíveis (atestadas por um médico, se for o caso). A etapa não é de velocidade. Você tem dois dias de prazo. Distribua racionalmente, proporcionalmente, o percurso a ser percorrido e as tarefas a cumprir com o tempo que dispõe. Ao ter que penetrar em terreno particular entenda-se com o proprietário. Identifique-se, explique o que faz e solicite autorização para cruzar e/ou utilizar sua propriedade.

O local para a instalação de sua barraca deve ser bem escolhido, porque o sono deve ser recuperado e confortável. Escolha com cuidado seu companheiro. Observe as regras de segurança, quanto ao percurso, animais e veículos. Conserve seu traje ou uniforme sempre impecável. Você é um escoteiro. Confira, antes de partir, se não esqueceu nada. Tenha a Lei e Promessa Escoteira sempre em mente.

Dicas sobre o relatório

Você deve elaborar um relatório da jornada. O relatório é composto por uma série de informações de ordem técnica, de pesquisa, de trabalho, etc. Por exemplo:

1. Pesquisa: Povo, Relevo, Clima, Vegetação, Animais, etc.
2. Técnica: percurso de Gilwell, desenho panorâmico, processo da prancheta, avaliações, etc.
3. Trabalhos: pão de caçador, guisado em papel alumínio, seleção do local da barraca, etc.

Uma maneira de facilitar as coisas é incluir no material da jornada os seguintes itens: folha de papel em branco para desenhos e avaliações, folhas de papel quadriculado para o desenho panorâmico, folhas pautadas para anotações sobre o percurso, folhas especiais para o Percurso de Gilwell.

O relatório conterá ao menos:

1. Descrição pormenorizada de toda a jornada relatando os locais por onde passaram, vegetação, relevo, clima, horário, habitantes da região, cardápio, etc...

2. Mapa do percurso de Gilwell, constando os seguintes itens: escala adotada (1:1000, por exemplo), convenções cartográficas, direção Norte-Sul magnética. Anexar ao mesmo as folhas com os azimutes e passos.
3. Realização das tarefas.

Excursões

São atividades de passeio que tem por objetivo a recreação, confraternização, formação, pesquisa, informação, visitas e assim por diante. Assim como os acampamentos, esta é também uma atividade que gostamos muito.

Elas podem ser realizadas das mais variadas formas: a pé, de bicicleta, de ônibus, de barco, ou qualquer combinação destes e de outros meios de transporte. Uma jornada também é um tipo de excursão, assim uma jornada com a tropa ou patrulha podem ser contabilizadas como uma excursão.

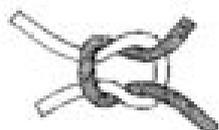
Uma excursão pode ser de uma ou mais dias, de acordo com o planejamento da tropa. Como exemplos podemos citar:

- Uma excursão na cidade, tendo por objetivo a educação no trânsito;
- Uma excursão no campo, visando a aplicação do uso de bússola e mapa topográfico, confecção de croquis, pesquisas sobre meio-ambiente, levantamento sócio-econômico, etc;
- Um passeio noturno;
- Uma excursão com visita a uma cidade histórica;
- Um passeio de barco com atividades recreativas.

5.1- Nós

Os nós são um grande “negócio” para quem os conhece e sabe usar. Para o escoteiro a aplicação dos nós soluciona uma porção de problemas no acampamento, nas excursões e até em casa. Você mesmo vai ver quantas coisas vai poder criar e usar.

Aqui você irá conhecer alguns dos básicos para seu trabalho na construção de pionicerias e nos acampamentos. Porém, peça a seu Chefe que lhe ensine vários outros, para que você esteja preparado a utilizá-los sempre que necessário.



Nó Direito: serve para unir cabos de mesma espessura.



Nó de Escota: serve para unir cabos de espessuras diferentes.



Nó de Escota Alceado: mesma utilidade do escota, só que mais fácil de desatar. É muito utilizado para prender bandeiras na adriça.



Nó de Correr: serve para fazer uma alça corredeira em uma corda.

5.2- Encargos de Patrulha

Os encargos na patrulha

Na sede

- Monitor
- submonitor
- almoxarife
- secretario
- tesoureiro
- administrador
- bibliotecário
- recreacionista

No campo

- monitor
- submonitor
- almoxarife
- intendente
- cozinheiro
- auxiliar de cozinha
- sanitaria
- aguadeiro
- enfermeiro

6.1- Historia do Grupo e da Tropa Escoteira

Você acabou de ingressar em um grupo Escoteiro, o qual você deve conhecer. Normalmente as pessoas buscam conhecer a instituição a qual estão ingressando e por isso você devera realizar um trabalho de pesquisa que possibilite a você e a seus pais, que também estão curiosos, saber mais sobre o grupo no qual você esta praticando o Escotismo. Alem disto, você esta integrando uma tropa escoteira, a qual você já conhece um pouco. Aproveite e inclua isto também no trabalho. Este trabalho será apresentado conjuntamente a seus pais e ao seu chefe em local de sua escolha.

O trabalho de pesquisa deve ser suficientemente detalhado para que seus pais possam, ao final se sua apresentação, saber coisas do tipo: qual o nome, o porquê deste nome, que dia foi fundado, como funcionam os trabalhos, quantas pessoas fazem parte, etc. Se seu grupo escoteiro é novo, você poderá aproveitar seu trabalho para fazer o registro na historia e contar como o mesmo surgiu.

7.1- Consciência de valores

Já ouviu falar dos cavaleiros antigos?

Eram homens de fé, cheios de despreendimentos, que abandonavam o conforto e o bem-estar dos castelos, onde tudo era riqueza e comodidade e seguia, cobertos de pesadas armaduras de ferro, armados de lança e espada, a correr o mundo, com o fim fé fazer o bem, distribuir justiça, proteger os fracos.

Obedecendo às leis que nunca foram escritas, mas que eram religiosamente seguidas.

Nunca mentiam, eram leais, valentes, nobres e generosos.

Pois bem, você obedecendo, praticando as leis do escoteiro, vai ser um pequeno cavaleiro, vai reviver, depois de tantos séculos passados, aquelas belas tradições de lealdade e cortesia dos cavaleiros antigos.

Você é o cavaleiro de hoje, sempre pronto a correr em defesa dos fracos, sempre pronto a proteger a verdade. Todos confiam em você, na sua palavra, na sua ação como confiam outrora nos cavaleiros.

O Escoteiro tem um código de Honra que é representado pela Lei e a Promessa. A Lei escoteira contém normas que são cumpridas pelos escoteiros do mundo inteiro, Você passará a obedecer a estas normas a partir do momento em que se tornar Escoteiro, ou seja, quando você realizar a Promessa Escoteira.

Em quais atividades você pode vivenciar os VALORES?

TODAS!

Por exemplo: Nos jogos, respeitando as regras e os companheiros. Nos acampamentos, preservando o material de patrulha, tendo uma boa noite de sono, curtindo a natureza, vivendo o espírito de patrulha, reflexão do minuto do chefe no Fogo de Conselho, etc. Nas cerimônias, saudando a bandeira, na espontaneidade da oração, na apresentação pessoal, etc. Nos adestramentos, a disciplina para participar, o esforço para transmitir ou aprender, etc. Nas atividades comunitárias, servindo ao próximo, conhecendo e desenvolvendo sua comunidade, etc.

Você só será uma pessoa completa, quando além da parte física, intelectual e social também tiver desenvolvido a sua parte **espiritual**.

O ser humano deve possuir uma série de valores que no decorrer de sua vida são desenvolvidos e aperfeiçoados.

Muitas vezes você encontra pessoas querendo ser mais avançadas, negam a responsabilidade, o respeito aos mais velhos, a obediência, a disciplina... Essas pessoas pensam que podem viver sem leis, fogem ao respeito que devem ter a si próprios e as outras pessoas, querendo ignorar o papel que lhes cabe na comunidade. Pensam que podem fazer o que querem e julgam que assim serão felizes... Pura ilusão! A partir do momento em que vivemos com outras pessoas, seja na família, escola, e outros lugares que frequentamos, sentimos a necessidade de nos relacionarmos com outras pessoas, e para isso é necessário que pratiquemos o respeito e a compreensão, para que sejamos aceitos e possamos aceitar e gostar das outras pessoas.

As leis são necessárias pois é a sua prática que assegura o direito de cada um, permitindo as pessoas viverem em comunidade.

Às vezes, podemos discordar das pessoas mais velhas, porém, discordar não quer dizer que não tenhamos consideração e respeito. Um dia você também será idoso e gostar é claro, de receber respeito e consideração dos mais jovens... Não se esqueça que as pessoas mais velhas podem com a sua experiência, nos ensinar muita coisa...

O Mundo ideal seria aquele em que todos vivessem em paz, respeitassem o próximo e produzissem com o seu trabalho, o bastante para viver confortavelmente com sua família e participar do desenvolvimento do seu país.

Cumprir com os deveres de sua religião

Toda religião tem como objetivo ligar o homem ao Criador através da prática de ideais elevados. Se você praticar os ensinamentos da sua religião com determinação e alegria, vai sem dúvida crescer espiritualmente o que lhe trará segurança e tranquilidade.

Desenvolvimento pessoal

Vamos citar cinco aspectos em que você deverá avaliar sua vida numa conversa com seu chefe. Você terá que dizer como tem agido em relação a cada um desses aspectos na sua vida dentro e fora do Escotismo.

Responsabilidade

Podemos definir responsabilidade pelo cumprimento dos deveres em geral que você tem em casa, na escola, na tropa, com as pessoas em geral. Também é demonstrar responsabilidade, cuidar dos pertences, assim como tratar com zelo daqueles que lhe forem emprestados por outras pessoas.

Lealdade

Ser leal é ser digno de confiança. É fazer esforços no sentido de ser merecedor da confiança de nossos pais, amigos, professores e Chefes.

Cortesia

É a maneira atenciosa, amistosa que usamos ao lidar com as pessoas. O Escoteiro é cortês com todos, especialmente com pessoas idosas, mulheres e crianças.

Sinceridade

Ser sincero é sinônimo de ser verdadeiro. Somos sinceros quando a verdade esta presente em nossos atos, palavras e ações.

Auto-controle

É o nome que se dá a nossa força de vontade, que nos impede de cometer atos indignos e nos dá coragem para enfrentar os obstáculos e as dificuldades.

No Escotismo você teve muitas oportunidades de:

- fazer verdadeiros amigos;
- se tornar útil;
- conhecer melhor a natureza e a sua comunidade.

Para que tudo tenha ocorrido, evidentemente, você teve que aperfeiçoar, se desenvolvendo em múltiplos aspectos:

- na sua religiosidade (conhecendo e praticando melhor a sua religião);
- na sua responsabilidade (todos podem contar com você sem precisar ficar falando nem lembrando os seus deveres);
- no seu auto-controle (antes de agir você pensar no que esta fazendo, não agindo impulsivamente);
- na sua sinceridade (a sua palavra e suas ações mostram suas intenções não necessitando esconder o que pensa);
- na sua lealdade (as pessoas confiam em você pois suas atitudes mostram que você é digno de confiança);
- na sua cortesia (você é uma pessoa benquista pois sabe lidar com os outros).

Periodicamente, em uma conversa franca e amiga com seu Chefe de Tropa, você poderá fazer um balanço de toda a sua experiência no Movimento Escoteiro, e avaliar o quanto progrediu e aprendeu desde que entrou na Tropa Escoteira.

Certamente você compreende, que para um Escoteiro, conquistar novos distintivos e desempenhar funções na Tropa, não significam honrarias ou que seja superior aos outros, mas sim que tem um maior número de conhecimentos e portanto está mais apto a colaborar mais eficientemente com o seu próximo, com a sua comunidade e consigo mesmo, de acordo com a Promessa e a Lei Escoteira.

Em todos os aspectos que citamos acima, você deve ter se desenvolvido e certamente hoje você já tem uma visão muito mais ampla sobre o Escotismo, que reúne tantas pessoas nas mais diversas partes do mundo.

É evidente que ninguém é perfeito, mas o que se espera de um Escoteiro é que ele esteja permanentemente procurando se aperfeiçoar, enfim fazendo o seu melhor possível para viver de acordo com a sua Promessa, e para isso é necessário não se acomodar, mais sim estar sempre evoluindo.

7.2- Lei e Promessa Escoteira

Os artigos da Lei Escoteira São os seguintes:

1º) O ESCOTEIRO TEM UMA SO PALAVRA; SUA HONRA VALE MAIS QUE SUA PROPRIA VIDA.

Se um Escoteiro da sua palavra de que fará alguma coisa, significa que ele realmente fará, tal como houvesse feito o mais solene dos juramentos. Isto quer dizer que o Escoteiro é honrado e digno de toda a confiança.

2º) O ESCOTEIRO É LEAL.

Espera-se de um Escoteiro a máxima lealdade com todas as pessoas com que ele terá que lidar. Há deveres, para diversas situações se sua vida: em casa, para com sua família; na escola, para com seus mestres e colegas; na rua, para com os amigos e vizinhos; no Grupo Escoteiro, para com os Chefes e Escoteiro; na religião, para com Deus; e na vida civil para com a Pátria.

A cada um destes deveres corresponde uma atitude de sua parte; lealdade no seu cumprimento. Todos aqueles a quem você se acha ligado por um dever tem o direito de exigir que se cumpra lealmente.

3º) O ESCOTEIRO ESTÁ SEMPRE ALERTA PARA AJUDAR O PROXIMO E PRÁTICA DIARIAMENTE UMA BOA AÇÃO.

Se você prestar atenção – estiver alerta! – poderá notar se alguém precisa de ajuda. Boa ação não é ajudar em casa nem fazer a lição. Isto são obrigações.

Boa ação é, por exemplo, ajudar um cego a subir no ônibus, juntar cacos de vidro numa calçada,...

O tipo de ajuda não interessa. A boa ação é grátis (se não for é trabalho). As vezes, alguém se afoga, uma casa pega fogo. Se você sabe o que fazer, vá firme. Caso não saiba, busque ajuda rapidamente.

O Escoteiro não é covarde, mas também não atrapalha, caso não possa ajudar.

4º) O ESCOTEIRO É AMIGO DE TODOS E IRMÃO DOS DEMAIS ESCOTEIROS.

Seria maravilhoso se as pessoas se esforçassem para compreender e conviver melhor com as outras.

Você pode conseguir melhorar o relacionamento com qualquer pessoa, tomando sempre uma atitude simpática e amistosa. O fato de nos sentirmos tratados com boa vontade atenção faz com que sintamos o impulso para uma maior aproximação com as outras pessoas e daí iniciam-se amizades.

Em qualquer lugar do mundo a que você vá, ao encontrar um Escoteiro, você tem a impressão de que já são amigos há muito tempo. Esta capacidade do Escotismo de aproximar pessoas é, realmente, uma característica marcante do nosso movimento – são todos irmãos, porque fizeram a mesma Promessa.

5º) O ESCOTEIRO É CORTÊS.

A cortesia é uma característica de pessoa educada. Poucas coisas são mais desagradáveis do que lidar com uma pessoa grosseira, que dirige aos outros palavras irônicas, que, em cinco palavras que diga, três são palavrões.

O Escoteiro conhece os palavrões, porém, evita usa-los, pois sabe que para ser um homem não é necessário ser grosseiro.

O Escoteiro após pedir um favor, agradece, sorri.

O Escoteiro não aceita recompensa por ter sido educado.

6º) O ESCOTEIRO É BOM PARA OS ANIMAIS E AS PLANTAS.

Os índios do Brasil se consideram parte da natureza e não superiores a ela. Eles matavam e pescavam só o necessário para comer. Tinham todos os animais e plantas, e sempre suficiente.

Hoje em dia, o homem se encarregou de acabar com vários animais: destruindo as florestas, caçando por mero prazer, ou por interesses comerciais. Muitas indústrias, na ânsia de ganhar dinheiro, despejam os ácidos e outros venenos nos rios e também soltam fumaça pelas chaminés, poluindo o ar.

O Escoteiro protege a natureza, não só evitando a sua destruição, mas também aprendendo a praticar a conservação dos solos, das florestas, dos campos e da vida selvagem.

7º) O ESCOTEIRO É OBEDIENTE E DISCIPLINADO.

O Escoteiro não só obedece porque tem de obedecer, mas porque sabe que para viver em comunidade é necessário ser obediente. Você já imaginou o que seria uma partida de futebol se cada um resolvesse por si? Seria uma baderna geral e todos sairiam aborrecidos. Quando se convive em grupos é necessário ter leis que se forem obedecidas, todos terão seus direitos respeitados e poderão

viver em tranqüilidade. Ser disciplinado é saber se controlar, evitando excessos. Todo mundo gosta de uma brincadeira, porém, quando for a hora de pegar firme no trabalho, para e ninguém deixa o serviço por terminar. Sendo obediente e disciplinado você terá oportunidade de fazer muitas atividades e se divertir bastante com elas, pois seus chefes confiarão em você.

8º) O ESCOTEIRO É ALEGRE E SORRI NAS DIFICULDADES.

Quando você esta numa excursão com o dia ensolarado, bem alimentado e sabendo o rumo que está seguindo, não tem nenhuma vantagem estar alegre! No entanto, quando você estiver sob um tremendo temporal, com fome e perdido, aí sim, é que você terá que manter a calma e procurar uma solução. Nas horas difíceis é que se conhece um Escoteiro. “Enfrentar um problema com alegria, é meio problema resolvido”.

9º) O ESCOTEIRO É ECONÔMICO E RESPEITA O BEM ALHEIO.

A economia que nunca deve ser confundida com avareza, é um habito que deve ser cultivado.

Como já vimos anteriormente, economia não é apenas guardar dinheiro. É também cuidar do que custa dinheiro, ou esforço: roupas, livros, móveis. Sempre que você tiver que utilizar algo que não lhe pertença, além de pedir autorização do proprietário, você devera ter mais cuidado do que teria com os seus próprios bens.

10º) O ESCOTEIRO É LIMPO DE CORPO E ALMA.

A limpeza faz parte da higiene. Lembre-se, também, de que a boa aparência é muito importante no convívio social.

O escoteiro, também, é limpo de pensamento, palavras e ações. Apesar de você não precisar ser um santinho, temos a certeza de que saberá que todas as coisas têm limites e sempre evitará excessos.

PROMESSA

**PROMETO PELA MINHA HONRE FAZER O MELHOR POSSÍVEL PARA:
CUMPRIR MEUS DEVERES PARA COM DEUS E MINHA PÁTRIA;
AJUDAR O PRÓXIMO EM TODA E QUALQUER OCASIÃO;
OBEDECER À LEI ESCOTEIRA.**

É esta a promessa que você faz pela sua honra, ao ingressar definitivamente no movimento escoteiro.

Isto quer dizer que você é uma pessoa honrada. O que vem a ser isto?

Uma pessoa é honrada, quando se pode crer em sua honestidade, quando demonstra através do que diz e principalmente do que faz, que é digno de confiança e age com lealdade.

Quando você faz a promessa, promete fazer o MELHOR POSSIVEL.

Isto quer dizer que você se esforçará o melhor que puder para cumprir o que esta prometido.

Deveres para com Deus.

Seja qual for sua crença, ela é naturalmente voltada para o bem, visando ligar o homem a um ser superior - Deus - e também desenvolver a sua personalidade de forma a beneficiar a você mesmo e ao próximo. Praticar sua religião, conscientemente, servir ao próximo, procurar se conhecer melhor e se aperfeiçoar é cumprir seus deveres para com Deus.

Deveres para com a Pátria.

Cada um tem o dever de ser útil à Pátria. Ser útil é participar, ativamente, corrigindo o que esta errado e ajudando no que esta certo. Evidentemente, poderá ajudar melhor aquele que estiver melhor preparado, portanto, você deve aproveitar seu tempo, enquanto é jovem e estudar. Estudar e aprender bastante. Mais tarde, você terá mais capacidade, não só para trabalhar, como também para pensar. Procure, também, estudar a História do Brasil, principalmente os fatos mais recentes para você poder acompanhar o que está acontecendo no momento.

Participe ativamente, de sua comunidade, auxiliando as pessoas, prestando serviços, ajudando a conservar o meio ambiente...

Não se esqueça também, de que todo o cidadão conhece e respeita os símbolos da Pátria: O Hino, a Bandeira, o Selo e as Armas Nacionais.

Deveres para com o Próximo.

O Escoteiro deve estar “Sempre Alerta” para ajudar o próximo. Praticar as boas ações. O Escoteiro que cumpre as leis, cumpre os deveres para com Deus e a Pátria, também, estará emprestando importantes serviços a seus semelhantes, à comunidade, assim mantendo-se fisicamente forte, moralmente reto e mentalmente disposto.

A LEI ESCOTEIRA

A Lei é para o Escoteiro um código de conduta que assume espontaneamente ao ingressar no Escotismo. Cumprir os seus artigos é por vezes um desafio muito difícil, mas, sem dúvida, compensador. A Lei será a bússola que você usa para se orientar num terreno difícil e que lhe mostra sempre a direção a tomar, o caminho a seguir. Lembre-se de que o caminho certo nem sempre é o mais fácil e que para chegar seguro a final, às vezes, é necessário coragem, pois ninguém aprende a caminhar sem cair e levantar-se de novo.